

DO FRUTO DO VERÃO DO CERRADO

Nos montes claros
o verão tarde, quando, se vai,
mais muito quas'sempre
permanece

rasga cores, cortinas
tira brilho das pedras
extrai umidades orgânicas
entra finometal flecha

olhos adentro
na maior efervescência

cai o fruto de sua transcendência vegetal
amarelo-hemorrágico em fina polpa
quentura de óleos
nas bocas e peles todas
pelo qual nos derretemos
nos lambuzamos
nos rendemos.



Fachada - Chapada do Norte – MG